

LEIRIA**CHUVAS DE NOVEMBRO ARRASAM SONHO POLIS**

Ontem, com as primeiras chuvas deste mês, o rio Lis tornou-se um esgoto a céu aberto, infestando, mais uma vez, toda a zona ribeirinha.

Chegaram as primeiras chuvas deste Outono tardio e o Lis ressuscita de novo o seu caudal. E as suas *brisas* características.

Ao circular-se pela zona de intervenção do Programa Polis, junto ao rio, os sentidos não se centram na reestruturação feita nestes últimos anos em toda a zona envolvente, mas no cheiro nauseabundo emanado do leito do rio desperto. As cores garridas dos fundos europeus ficam diluídas nas cores turvas de um rio que passa e que deixa atrás de si um rasto negro de uma sombra antiga.

Apesar da situação não ser nova, continua-se, e sempre com as primeiras chuvas, a ver o rio de uma forma diferente, com cores diferentes e com aromas diferentes. Os milhões de euros dos Fundos de Coesão não conseguiram lavar o rosto de um rio que, desde os anos 70, tem sofrido com o progresso e com a insensibilidade e falta de formação ambiental das populações a montante. Estes fundos conseguiram lavar as margens e devolver o espaço às gentes da cidade, dele há muito divorciadas.

O dinheiro investido conseguiu requalificar uma zona cujos utilizadores eram, até à altura, para além de muitas ratazanas, os únicos



Hoje é um espaço acolhedor, cheio de cor, bem tratado em quase todo o percurso urbano e frequentado por centenas de leirienses que, com suas famílias, o utilizam como centro de lazer, de desporto e de cultura.

Grupo P1

Alexandra Figueiredo, Alexandra Marinheiro, Amadeu Sousa, Ana Coutinho, Ana Gonçalves, Ana Silva, Francisco Fernandes, Isabel Fidalgo, Isaiás Machado, João Gomes, José Cabral, Lara Lopes, Lurdes Galiza, Maria Costa, Maria do Céu Tarouca, Mário Pinto, Paulo Costa, Teresa Reis



Fundação para a Educação Ambiental na Europa
Associação Bandeira Azul da Europa

que viam o rio com as saudades de antigamente.

Jovens repórteres
para o ambiente